

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

*24 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
10 de novembro de 2019 - Ano XXV – Boletim Nº 1054
45º Dia do Senhor*



ANSIEDADE: TRANSTORNO OU PECADO?

“Não andeis ansiosos pela vossa vida” Mt 6.25

“A ciência psicológica mostrou que certos tipos de transtornos mentais e comportamentais, como a ansiedade, podem ocorrer em consequência da incapacidade de se adaptar a uma ocorrência vital estressante. De modo geral, as pessoas que procuram não pensar nos estressores ou fazer face a eles têm mais probabilidades de manifestar ansiedade, enquanto as que discutem seus problemas com outras e procuram encontrar meios de controlar os estressores, funcionam melhor com o passar do tempo. Esse achado levou ao desenvolvimento de intervenções que consistem em ensinar aptidões para enfrentar a vida”.

Essas “aptidões para enfrentar a vida” que a ciência psicológica tem desenvolvido para ajudar as pessoas com transtorno de ansiedade, estão perfeitamente apresentadas por Cristo há centenas de anos, conforme vemos em Mateus 6, onde Jesus apresenta uma série de relações e comparações entre as prioridades da nossa existência. Ele nos diz que “a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes”. Quanto aos alimentos, nos lembra o cuidado de Deus com as aves dos céus, e quanto as vestes, nos mostra o que Ele faz pelos lírios dos campos, e nos afirma que valemos mais que eles.

“A relação da pessoa com os eventos existenciais, estressores ou não, diz respeito mais à personalidade que aos eventos em si. No mundo animal um cachorro representa para o gato um agente estressor absolutamente preciso e bastante definido: realmente se trata de um cachorro. No ser humano, um elevador pode representar simplesmente um elevador mesmo, quando a pessoa não tem ansiedade patológica (fóbica), ou representar um estímulo bastante estressor, se tiver claustrofobia.”

Quando no cotidiano de nossas vidas não nos adaptamos aos fatores estressantes, através das aptidões ensinadas por Jesus, que nos leva a exercitar nossa fé em Deus, e passamos a andar ansiosamente, estamos pecando. Dessa forma, podemos afirmar que, a falta de fé nos leva a uma ansiedade constante, que deve ser considerada como pecado.

Entretanto, salientamos que, como outros pecados, a ansiedade pode gerar um estado patológico, necessitando de intervenção e acompanhamento de profissionais da área de saúde. Da mesma forma que o pecado da glotonaria (Gl 5.21) pode gerar uma obesidade mórbida, o pecado da ansiedade pode se transformar em um transtorno de ansiedade, sendo assim a consequência do pecado, e não mais o pecado em si.

Portanto, “não andemos ansiosos pela nossa vida”, pelo contrário, “lancemos sobre Deus toda nossa ansiedade, porque ele tem cuidado de nós”.

Pastor Mário Alcoforado

O QUE SANTIDADE É: ELIMINANDO CONCEPÇÕES ERRADAS

Santo e santidade são termos que levam a uma considerável concepção errada. Para alguns, a palavra santo parece arcaica; imaginam algo antiquado e retrógrado. Para outros, santidade cheira a legalismo moralista; isto é, santidade demanda uma longa lista de proibições. De pessoa para pessoa, de grupo para grupo, esta lista variará, mas uma lista sempre existirá onde quer que a santidade esteja. Ainda para outros, a santidade é associada com uma repugnante atitude de “sou mais santo que você”. Eles a veem como uma ferramenta desprezível com a qual se implementa a superioridade arrogante. Finalmente, para alguns, santidade denota uma perfeição inatingível. Eles veem a santidade como uma doutrina desalentadora que não prega nada senão o pecado e exige uma perfeição radical.

Embora haja fragmentos de verdade em certos aspectos destas concepções, todas estas ideias falham em expressar o verdadeiro conceito de santidade. De acordo com o uso original da palavra, santidade em todas suas formas (isto é, quando aplicada a qualquer pessoa, lugar, ocasião ou objeto) implica o ser separado do uso comum secular para o propósito de ser devotado a Deus.

Santidade significa ser separado. Mas o que significa o ser separado? Duas coisas. O sentido negativo de ser separado é o chamado da santidade para nos separarmos do pecado. O sentido positivo de ser separado é o chamado da santidade para nos consagrarmos a Deus. Estes dois conceitos – separação do pecado e consagração (ou separação) a Deus – compreendem a palavra santidade. Quando combinados, estes dois conceitos fazem a santidade muito compreensiva.

De fato, a santidade cobre o todo da vida. Todas coisas, nos diz Paulo, devem ser santificadas: “...pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável, porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificado.” (1 Timóteo 4:4,5).

O chamado para santidade é um chamado absoluto, exclusivo. Deus nunca nos chama para Lhe dar um pedaço de nossos corações. O chamado para santidade é um chamado para todo o nosso coração: “Filho meu, dá-me o teu coração” (Provérbios 23:26).

O chamado para a santidade é holístico. Isto é, nossa vida inteira está envolvida – corpo e alma, tempo e eternidade. E também em cada esfera de nossa vida na qual somos chamados a atuar: em privacidade com Deus, na confidencialidade de nossos lares, na competição de nosso trabalho, nos prazeres da amizade social, bem como na adoração dos domingos. O chamado à santidade é um chamado de sete dias por semana e de 365 dias por ano. Ele é radicalmente compreensivo; como tal, o chamado à santidade pertence à essência da fé e da prática religiosa.

Assim, você pode ver quão incorretas são as concepções erradas de “arcaísmo, legalismo e superioridades” com respeito à santidade. A santidade nunca se apresenta na Escritura como um conceito farisaico com uma lista sem fim de “fazer” e “não fazer” combinada com uma atitude de justiça própria. Pelo contrário, a santidade é um compromisso para toda a vida de nos separarmos para o senhorio de Jesus Cristo. A santidade não é uma lista, mas um estilo de vida. Santidade significa viver para Deus. Santidade é a religião por excelência. É a relação com Deus – uma relação pactual, certamente – manifestada pela graça em fé e prática, através de todas as esferas da vida.

Dr. Joel R. Beeke

Extraído de: http://www.monergismo.com/textos/santificacao/santidade_beeke.htm



Culto Matutino

LUTANDO CONTRA O PECADO

Adoremos ao Senhor

* Oração de Louvor e Adoração

* Leitura Alternada: Salmos 15

Louvor – Cânticos Espirituais

Busquemos o Perdão

* Leitura Alternada: Salmos 85

Oração de Confissão

Vivamos Pela Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

* Louvor: Súplica da Redimido (NC 97)

* CFW – Cap XIX - Seção III

* Oração Final

* Tríplice Amém

Culto Noturno

CORRIGIDOS PELO SENHOR

Exaltemos o Seu Nome

* Oração de Louvor e Adoração

* Leitura Alternada: Salmos 103

Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

* Leitura em Conjunto: Hb 12.4-6

* Louvor: Necessidade (NC 68)

Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Consagremos Nossas Vidas a Ele

* Louvor – Vontade Soberana (NC 218)

* Entrega de Dízimos e Ofertas

* CFW – Cap XIX - Seção IV e V

* Oração Final

* Bênção Apostólica

* Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XIX - DA LEI DE DEUS

III. Além dessa lei, geralmente chamada lei moral, foi Deus servido dar ao seu povo de Israel, considerado uma igreja sob a sua tutela, leis cerimoniais que contêm diversas ordenanças típicas. Essas leis, que em parte se referem ao culto e prefiguram Cristo, as suas graças, os seus atos, os seus sofrimentos e os seus benefícios, e em parte representam várias instruções de deveres morais, estão todas ab-rogadas sob o Novo Testamento.

IV. A esse mesmo povo, considerado como um corpo político, Deus deu leis civis que terminaram com aquela nacionalidade, e que agora não obrigam além do que exige a sua equidade geral.

V. A lei moral obriga para sempre a todos a prestar-lhe obediência, tanto as pessoas justificadas como as outras, e isto não somente quanto à matéria nela contida, mas também pelo respeito à autoridade de Deus, o Criador, que a deu. Cristo, no Evangelho, não desfaz de modo algum esta obrigação, antes a confirma.

AVISOS

PEDIDOS DE ORAÇÃO – Yolanda, Helga; Sra. Dorcas (mãe de Cris); Sra. Branca (mãe de Piedade); Téó (filho de Karla); Piedade; Márcia Priscila (sobrinha de Eduardo); Débora Araújo (sobrinha de Fred); Sra. Sileta (mãe de Simone); Wagner (irmão de Andrea, Silvana e Suzana); Corina; Sr. Sabino (pai de Álvaro); Cícera Alves (amiga de Conceição); Pastor Francisco das Chagas; Saulo (amigo do pastor Mário); Eliana (irmã de Bete).

PROCESSO DE ELEIÇÃO PASTORAL – Hoje encerra o prazo para apresentação de candidatas, que deverá ser feito por escrito, com assinatura de 5 membros comungantes. Desde já, fica a Assembleia Geral Extraordinária da Igreja convocada para reunir-se no dia 24/11/2019, após o Culto Matutino, para proceder à eleição.

III PIQUENIQUE IPOPOP – Próxima sexta-feira, dia 15/11/2019 - Horário: 8h - Ponto de partida: Igreja Presbiteriana de Ouro Preto - Local: Chácara Cantinho dos sonhos - Endereço: Rua nova, número 573 - Chã da Mangabeira - Tabajara - Valor: R\$12,00 - Almoço: R\$10,00.

VIGÍLIA – Será no dia 22.11, das 20h às 00h. Participe!

BAZAR – A SAF informa que o próximo Bazar será realizado no dia 07/12/2019. Você já pode trazer as doações.

ANIVERSARIANTES OUTUBRO NOVEMBRO

Kátia Cristina de Lima Cantalice	01/11	98779-8236
Hilda Emiliana da Silva	01/11	98741-7111
Lívia de Lira Bernardes Moura	01/11	99140-5173
Caio Gabriel Farias de Freitas Braz	03/11	98310-1634
Carmi Ferraz Santos	05/11	99505-7373
Esther de Lira Bernardes Moura	15/11	99293-2046
Cristiane Bernardes dos Santos Correia Alves	27/11	984846820

Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, e derrame bênçãos em suas vidas. Parabéns!

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09h - Culto Matinal

10:15h - EBD

19h - Culto Noturno

Terça-Feira

16h – Reunião de Oração da SAF

Quinta-Feira

19h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PCEP: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregneves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-modulados@bol.com.br